# RESULTADO PRATICO DO CONGRESSO DE SUBSISTENCIAS

Ena pae, cada vez assóbem mais!

# Cronica... de se lhe tirar o chapeu

## Um symbolo

*Consumatum est.*

As creanças andam rizonhas, parecendo todas dizer: Nosso pae é presidente!

O assucar, o mel, o arroz dôce, sobem de preço e lá do alto, olhando o pobre Zé povinho, esfomeado, com a barriga a dar horas, parecem maliciosos dizer:

— Vês a que altura chegámos?

O verão parece primavera. A este povo tão feliz, tão ditoso, a quem não falta nada e vive n'uma mansão prospera e tranquila, á beira mar plantado, o ceu tem um brilho mais azul, mais sorridente, mais... cordeal.

Tudo é urbanidade!
Tudo é cortezia!
Tudo é afabilidade!

Ha simbolos em todos os povos.

Escudos com aguias negras sinistros, e valorozos, fachos incendiados da luz do porvir e da sciencia.

Phrigios vermelhos como sangue, republicanos e destemidos; cruzes brancas, troncos de arvores, fouces leoninas.

Por toda a parte ha simbolos que denotam o pensamento, a indole do povo.

Portugal, o povo brigão, descortez, agressivo, — ó ironia das coisas — tomou para simbolo... *um chapeu alto*.

*

## Da guerra

Ha um facto provado por um anno de fastidiosa repetição.

Quando os aliados recuam, nem que seja com a *mala da mãe ás costas* para 20 leguas á retaguarda, o facto é infimo, sem importancia, apenas devido á *tal* estrategia de embahir pacóvios.

Quando os aliados avançam 4 polegadas e tomam um rio, onde não se pode sequer lavar os pés, — aí pae — que grande façanha, isto é que é heroicidade, valentia e uma victoria retumbante.

O certo é que o Zé povinho já está bem farto dos palões da guerra.

Elle, que ao principio tanto o enthusiasmava, o fez aprender *geographia* no mappa da frontaria do sr. Camacho, hoje está-se *calando*... para as noticias oficiosas das victorias sem fim!

Habituou-se... porque o Zé afinal é uma creatura absolutamente facil de habituar. Levou 80 annos para se deshabituar do Constitucionalismo, habituou-se á pancadaria semanal no Rocio, aos vidros partidos da Brazileira.

Habituou-se tambem á guerra. Ai de nós que tão aflitos nos vimos ao principio com a guerra se ella acabasse agora!

Não havia quem não dissese ante o *augmento* de preços de tudo:

— «Então que querem? Já não ha guerra; está tudo mais caro!»

*

## Calisto

Ha coisas mesmo terriveis de calistagem e agouro.

Ha quem tenha agouro com os dias 13, as sextas-feiras, as unhas a raspar na cal, pizar sal, facas cruzadas, etc.

Pois salvo seja, Deus nos livre de tal pensar, olhem que não foi má calistagem, na sexta-feira passada, quando o *Tio Bernardino* foi eleito... encalhar o *Republica!*

Irra... que mau agouro!

Salvo seja, que Deus nos livre dos maus escólhos.

*F. de T.*

No proximo numero **grandes surprezas.**

# Grande concurso e plebiscito popular

**aberto pelo jornal O ZÉ**

*Ilustre Redator.*

Atendendo a que em regime de liberdade, egualdade e fraternidade que a revolução do grande D. Leote & C.ª mais alicerçou neste paiz de heroes do mar, nobre povo... formigal, e considerando que a liberdade de assaltar redações, roubar o povo e matar *talassas* está ainda pouco desenvolvida;

Considerando que a egualdade de lugares á mesa do orçamento deixa muito a desejar... aos *ilustres* revolucionarios do 14;

Considerando que a fraternidade deve ser essa coisa *sublime* de lançar na miseria uns para encher a barriga a outros;

Usando da faculdade que me concede o «Zé» no seu plebiscito «se o leitor fosse governo que leis promulgaria?», eu promulgo e quero a lei seguinte:

Art.º 1.º—Ficam desde já prohibidos os governos em Portugal e seus dominios por ser esta a unica forma de fazer com que o sr. Afonso Costa e a formiga larguem isto das garras.

Art. 2.º—E cada um que se... governe o melhor que poder porque «a vida são dois dias...»

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Que todos os biologicos a façam imprimir, publicar e correr com outros.

Dado nos Paços do «Bola de Sebo», em Cezimbra, aos 24 dias do mez de julho do ano da graça do 14 de maio de 1915.

*K. H. Lhão.*

## O pão nosso... da semana

### *Secção amarga*

Foi eleito finalmente
no Congresso portuguez,
o que ha-de ser d'esta vez,
o segundo *Presidente.*

Com uma eleição fremente,
entre palmas, vivas, flôres,
foi eleito, ò meus leitores,
o segundo *Presidente.*

Dentro do anno corrente,
no dia cinco de Outubro,
tem sorriso *verde e rubro*
o segundo *Presidente.*

De chapeu, constantemente,
*cumprimentando* o seu povo,
ha de parecer mais novo
o segundo *Presidente*

E tu, *Zé povo indigente*,
nesse dia glorioso,
glorificas, radioso,
o segundo *Presidente!...*

*Vid'alegre*

## Leote, o simpatico...

Este iroi não quer que os ditadores voltem ao continente.

No entanto permitia que João Coutinho, inimigo do regimen, vivesse socegado no continente!

Este facto demonstra a quantidade de odio que existe no coração desse homem, desse franquista, que merece aos democraticos toda a confiança!

## O sr. Leote.

Este santo democratico, antigo santo franquista, disse em um dos seus discursos, que um acaso o investira injustamente nas funções de comandante do Vasco da Gama.

Um acaso é boa piada... Injustamente, ah! isso sim!

## A que isto chegou!...

Vimos nos jornais um programa da *celebre comissão de vigilancia dos revolucionarios civis*. Perante tal documento, parece que a tal comissão é o quinto poder do estado.

O governo, de facto, é a tal comissão.

A que isto chegou!

## Ao Dr. Bernardino Machado

*(Eleito segundo presidente da Republica Portugueza em 6 de Agosto de 1915).*

Olhai, ó cidadão, cujos destinos
ides, da nossa Patria, governar,
e vêde bem a fórma salutar
de evitar, no paiz, os desatinos.

Fazei com que, esses *chefes* libertinos
que estão, o seu *partido* a manobrar,
se unam pela Paz, para elevar
a patria, onde se dizem *paladinos.*

Como republicano e portuguez,
eu gostava de vêr, com altivez,
a minha pobre Patria engrandecida.

Por isso peço, de alma e coração,
ao digno Presidente da nação,
que a não deixeis morrer ensandecida!

*Vid'alegre.*

## Morgado de Covas

Realisa-se ámanhã a festa d'este estimado cavalleiro. A corrida que é nocturna principia ás 9 e meia horas e toma parte entre outros elementos de conhecido valor, o espada José Gomez «Gallito»

Serão lidados 2 touros á hespanhola para o que «Gallito» se fará acompanhar da sua quadrilha completa. O curro, parte da antiga ganadaria Emilio Infante e parte do lavrador José Pinto Barreiros, esté de ha muito reservado para esta festa.

E' portanto de esperar que a praça do Campo Pequeno seja pequena para levar tanta gente anciosa por assistir a este tão explendido espectaculo.

## Paulo da Fonseca

Este velho republicano, a quem o sr. Bernardino fez largos elogios no cemiterio, deixou a familia pobre. Ha dias Olinda da Fonseca, filha daquele honrado cidadão, foi encontrada cheia de fome, dando entrada no hospital. Este facto deve tirar as catarata a muita gente que tem servido de degrau para *eles* subirem.

## Epitafio

Aqui jaz a velha *malva*,
que morreu á chuva e sol
no torrão de Portugal.
Deu logar ao *marialva*,
do *chapeu* alto, á *Tirol*,
de um *sorriso cordeal!...*

*Vid'alegre.*

## O analfabetismo

Na freguesia de Teixozo (Covilhã) ha 500 crianças que não vão á escola por não haver quem as ensine!

E foi para isto que criaram um ministerio de instrução?!

E' que o dinheiro que se ha de gastar com professores, gasta-se empregando os desinteressados salvadores da republica no 14 de maio...

## Ora bolas!...

O *Cabeceirence* chama ao partido da desordem e do odio *glorioso partido!...*

Porque não lhe chama meu amôr, queridinho, e outras lamechices?

## Em redor dos factos

### A Eleição

Uma tarde quente.

Entro no Parlamento, onde se encontra uma multidão extraordinaria, misturada, sem educação e sem prudencia.

Junto do elevador ha um blóco, fixo que se aperta, que barafusta, não conseguindo afastal-o a presença da policia impotente, nem a chegada dos deputados, alguns outr'ora idolos do povo que ali se encontra, na maioria hostil e agressiva.

O dr. Antonio Macieira sobe no elevador, para descer depois, voltando de novo com tres damas.

Nem o bello sexo conseguiu dominar aquelle formigueiro.

Entram os ministros, deputados retardatarios, senhoras e pela escada que conduz ás galerias ha uma formidavel muralha humana, que se opõe á passagem dos portadores de bilhetes.

Para aquella gente não ha comtemplações. Não pode passar um oficial de marinha, assim como não avança um deputado, o sr. Mesquita de Carvalho.

Nas galerias. O povo não se contem mais. Ali não ha ordem.

No templo da lei, o povo é soberano, e n'um dado momento os continuos, os soldados são impelidos bruta mente, infamemente, aos gritos de: *Isto é nosso! Aqui mandamos nós!*

E' a formiga branca em peso.

João Marques, da rua do Ouro, surge com a sua barba e os seus amigos. João Borges, com um fato novo, caracoes sob o chapeu mole, aparece com a sua gente.

Ali mandam elles, é a gente do 14 de maio que elegeu aquelle governo, e a quem o governo dá satisfações!

Junto da tribuna n.º 1, um continuo impõe-se á entrada do povo.

Primeiro as senhoras.

Muito bem. As damas passam, vão ocupar os logares na sua tribuna reservada, passando oprimidas por entre uma avalanche que sofoca e indigna.

Um gracioso dirige amabilidades de arrieiro ás senhoras. Esboça um conflicto entre o sr. Mesquita de Carvalho e um popular.

Este insulta o deputado, a quem chama ideota, e que *elles é que governam*, elles que ali se apertam, o povo enfim.

O arruaceiro na sua ira contra o deputado chama povo á malta que não respeitou as ordens dos continuos, nem a força militar.

Enfim.

Lá em cima, á porta da galeria n.º 1, os actores Henrique Alves e Nascimento Fernandes saltam a teia que resguarda essa porta, e gritam contra o continuo.

Querem entrar.

Alguem que murmura contra a desordem interroga-me sobre aquelle assalto.

Não respondi.

As opiniões ali são reservadas, porque alguma coisa nos rodeia de misterioso.

São *caras* conhecidas.

Esse *alguem* pergunta se sou o *Pedro Muralha*.

Enganou-se pela altura, mas provou que era bruto.

Pedro Muralha, creio que ainda em Hespanha, está felizmente longe d'esta quadrilha que nos ameaça com a sua força... da rua!

Finalmente.

Entrei na galeria reservada ás senhoras, com um bilhete que devo á amabilidade do dr Maia va do Valle.

E hoje, pas ados quatro dias, ainda possuo ao recordar na mi educação, brutalidade, e ar ameaçador de tanta gente, para assistir, a final, á eleição do dr. Bernardino Machado!

### Azar

Entornei hoje um tinteiro com tinta.

A' quem diga ser azar.

Pois é verdade... o azar de raspar do chão a tinta entornada.

### Recomendo

**Antonio Velozo** — *Mercearia, Calçada de Santo André, 94 e 96.* Um armazem pedindo a visita da saude.

**Vieira da Silva** — *Alfaiate Praça dos Restauradores, n.º 13, 1.º* Fazendas que mudam de côr..

*Mercearia Calçada Santo André, 74.* Roubo no peso, e engano nos trocos.

### O Republica

Encalhou.

Nem admira. Elegeram o dr. Bernardino Machado contra a suprema vontade de Leotte do Rego... tinha que encalhar!

### Aclaração

Sobre um suelto publicado na minha secção, visando o sr. Antonio Ribeiro de Souza, recebi uma carta, am vel por signal, para nós jornalistas, em que o sr. Antonio Ribeiro da Silva e Souza, da Rua de S. Bento, 297, pede para declarar não se entender com el e a referida local.

Effectivamente o visado por mim está *longe* da Rua de S. Bento, do sr. Antonio Ribeiro da Silva e Souza, e de *merecer* deferencia de uma nova noticia.

*Vinicio.*

---

## E asi se vá passando...

O Hinton, o valente sacarino,
de novo vae pedindo concessões
que tem por fim chegar o assucar fino
talvez a *seis vintens* ou *dois tostões.*

O Douro cada vez tem mais *tanino,*
e o alcool que ele tem produz questões,
e ascende a presidencia o Bernardino
que nunca dependeu das tres facções.

Vai ser todo de paz — com *onião* —
o tempo que estiver na presidencia
tão belo e prestimoso cidadão.

E com cuspo, talvez, geito e prudencia,
seguindo a democratica evolução
será, p'ra todos nós, qual Providencia!

*Candido Torresão (KK. To).*

---

### Quanto custou o 14 de maio?

*Num xe xabe...* Mas não saiu baratinho e com as transferencias de oficiais do exercito e a execução da lei garrote, vai custar muitas centenas de contos. Isto não contando com a perda de material de guerra a outros prejuizos materiais.

## Historia das nações

### I-Alemanha

A Alemanha é um paiz muito grande, colo ado na Europa Central, debaixo das ordens d'um cabecilha (ou Imperador) que põe tudo aqui-lo na ponta da unha.

A lingua alemã ensina-se aqui, nas escolas, mas depois esquece-se.

A Alemanha, presentemente diminuiu a sua exportação apenas em dois artigos, mas estes em quantidades muito mais avultadas do que antes da guerra.

As estatisticas marcam grande exportação de odio e polvora sendo a sua importação polvora e odio.

Este paiz tinha a grande colonia Africana do Sudoeste que devido aos ventos fortes que sopravam do sul, foi um ar que lhe deu.

Não vale a pena com esta guerra deitar abaixo a Alemanha, pois os alemães são uns belos criados para restaurantes e a sua falta, significa um grande desastre na Europa.

### II-Inglaterra

A Inglaterra está no meio do mar e quando lá se quer ir ver as «Misses» toma-se um vapor da Mala Real que, se não apanhar com algum torpedo pelas ventas, ha-de lá chegar.

Possue em Londres um Picadilly que é muito bonito, especialmente á noite, sendo um bocado mais largo que a rua do Ouro, mas do mesmo genero.

Na presente ocasião as luzes estão a meio-pau e as tabernas fecham ás dez, por causa das moscas, que são em grande quantidade e sahem um pouco atordoadas.

Importa consideravelmente refugiados belgas e exporta metralhadoras e soldados para a fronteira.

De vez em quando manda presentes aereos, ao Kaiser em virtude de não haver caminhos de ferro.

Possue, para vista, uns barquitos de vela no mar do Norte e meia duzia de canhões.

Importa tambem uma grande quantidade de tomates.

(*Continúa*)

*Ahcor.*

---

### Alemão condecorado

Segundo o *Diario do Governo* de 27 de julho findo foi condecorado com a medalha de filantropia, merito, etc., etc. o alemão John Potrgen.

E depois dizem que os adversarios politicos são germanofilos. O que dirá a isto São Leote?



---

### O bacalhau

Deixou de ser fiel amigo ha muito tempo. Pelo seu preço elevado é só para a mésa de principes...

Motivos do tal encarecimento: — E' a sede do lucro dos sugadores do sangue do povo.

---

### Ainda o ditador

O sr. Alexandre, com postiça indignação, atira se ao ditador Pimenta.

Agrediu-o sem razão, o heroi da panasqueira, que mais valera estar calado.

---

### Os perturbadores da ordem

O sr. José de Castro acusa os civis de perturbadores da ordem. Apez o 14 de maio, não dizia isso.

Mas a perturbação da ordem subsiste desde que os democraticos introduziram a politica no exercito e marinha.

# Dr. Bernardino Machado

**Eleito Presidente da Republica em 6 de Agosto de 1915**

## Filosofando...

As nossas dissidencias são motivadas pela *politica*.

Ora a palavra *politica*, quer dizer *arte de governar um Estado*.

Esta *senhora politica* quem tal o diria ha 40 annos? é a causa de muitos males de que sofre esta patria querida de nós todos.

E' certo que um *mau politico*, não pode fazer *boa politica* e fazer nestes tempos prognosticos sobre tal assunto é o mesmo que tentar fazer a paz no mundo, neste momento ..

Quem tal diria ha 40 anos que o homem que se adjetiva politica havia de prejudicar tanto o paiz com esse substantivo feminino denominado — politica — *a grande porca*, como tão judiciosamente a popularisou o lapis incomparavel de Bordalo Pinheiro.

Em tempos idos a politica pertencia aos politicos; hoje a politica popularisou se entre o povo e por isso é frequente toda a gente discutir politica!...

A politica entrou na cachimonia do **Zé-povo** como um veneno perigoso, pois desde que ele se lançou na politica, o desassocego tem progredido.

As questões economicas que se prendem com o bem estar dos proletarios e suas familias, não merecem considerações alguma á maioria do povo, que na sua ignorancia politica, só discute imbecilidades, como se a politica melhorasse a sua situação e fizesse o pão mais barato ..

São carroceiros, padeiros, moços de esquina, vendedores ambulantes( cocheiros, logistas, armazenistas, caixeiros, marçanos, estudantes, varredores da camara e os do gaz, (que a imprensa, usando do calão popular denominou *Almeidas e carecas*), peixeiros, costureiras, vendedores de jornais e de cautelas, sapateiros, alfaiates, barbeiros, etc, todos discutem politica.

A gente que labuta dia a dia para ganhar o pãosinho, não deve ter politica. Isso é bom para o *Galinha Preta* que de alfaiate passou a 3.º oficial do ministerio das finanças e para outros finorios que se exercitaram na delação que rende, quando se exerce como um meio lucrativo, não se olhando ás vitimas, nem ao luto e lagrimas ..

São assim os grandes homens!

Tanto Napoleão como Guilherme II jámais contavam as vitimas das suas ambições.

Bismarck nunca seria um grande politico se fosse um poeta sentimentalista,

Não se governam os povos tangendo a lira, nem cantando em redondilhos fados ou a Alma de Diós...

Os soberbos alexandrinos jamais serviram para governar os homens.

No entanto Homero é superior a Alexandre e Hugo está acima de Napoleão o grande, que o pequeno não passou de uma caricatura.

Os povos admiram o espirito guerreiro de Hidemburgo, as misticas parabolas do Kaiser e o canhão 42, mas põem acima desses grandes homens Gœthe, Pasteur, Hugo, etc, etc.

A bondade e a inteligencia são qualidades mais adoraveis do que essa obediencia passiva que torna os homens escravos.

O povo alemão não é um grande povo, porque os grandes povos não curvam a servir e vão para o açougue não em nome de um principio e duma idea, mas em nome do despotismo.

Vale mais estar com os povos que morrem do que com os reis que assassinam, porque morrer defendendo a patria é sublime; assassinar para conquistar, é infame'

Mas se *politicar* é a arte de governar os nossos estadistas teem demonstrado pouco tino nas coisas da governação.

Quando com eles sucede isso, o que fara com essa gente que discute politica e que mal se pode equilibrar na vida sempre cheia de privações?

Mas é peculiar no indigena discutir questões que não sabe definir.

Emquanto o povo portuguez discute politica, o governo hespanhol prepara um milhão de homens para mobilisar, fabrica canhões, munições, aeroplanos, navios etc., para se fazer valer na conferencia da paz.

E nós? O que é que faz o governo?

E isso é que é preciso saber!

Foi preciso que o sr. José de Castro fosse ministro da guerra para que os aeroplanos fossem desencaixotados

Os titulares da parte da guerra só teem feito promoções.

Neste momento o governo deve olhar para á defesa do paiz e obstar ás perturbações internas, para que se não diga que se restaurou o imperio da anarquia.

Politica nacional. A lei acima de tudo. Liberdade respeitada.

Propriedade garantida. Punir os criminosos. Proteger os invalidos. Desenvolver o trabalho, comercio, industria e agricultura... O programa é simples.

Para o cumprir ha que arrostar com as hostes revolucionarias que se dizem sentinela vigilante das instituições e querem açambarcar os empregos publicos sem apresentarem garantias de idoneidade na competencia.

*Jean Jacques.*

## Nem em Marrocos

Em Povoa de Varzim encontra se preso ha 8 annos um rapaz por ter roubado um pão!

E ha por ahi tantos animaes e gatunos á solta.

## VIVA ELLE!

Vae o mestre Bernardino
Assumir a presidencia...
Circula, mesmo, num sino
O guarda da residencia.

E' povo, é gente a granel
Tudo a dar-lhe parabens
Desde o nobre ao bacharel
Aos pixes, gatos e cães...

De chapeus escangalhados
Dizem ter um centenar
Por o homem ter ganhado
As honras de aqui mandar.

Soam trompas de victoria
Desde Lisboa a Sinfães...
Viva a Patria! Viva a gloria!
E o Machado Guimarães!

## Colyseu dos Recreios

Estreia-se no proximo dia 14 a companhia italiana de opera comica e opereta, **Granieri**. Para a sua estreia está marcada a primeira representação n'esta epocha das operetas *Damas Viennenses*, partitura de Lehar, o inspirado compositor da *Viuva Alegre*.

Vae, portanto, o publico ter occasião de passar umas noites em magnifica disposição de espirito.



## CANTA-SE:

Que na manutenção militar muita gente se indignou pelo facto de um doido haver mutilado o retrato do venerando republicano sr. dr. Manuel Arriaga.

—Que se confirma que os democraticos antes do 14 de maio fizeram *chantage* por causa da guerra.

—Que hoje no paiz, os funccionarios publicos, nenhum póde ter a certeza de ter o pão certo amanhã...

—Que a lei garrote é muito mais incondicional do que a ditadura do sr. Pimenta de Castro.

—Que aqueles que deram o voto a semelhante monstruosidade, são mais perturbadores do que todos os outros . perturbadores.

—Que os perturbadores são aqueles que introduziram a politica no exercito:

—E que fizeram chantage da guerra para fins politicos.

—E que ordenaram transferencias de funccionarios militares e civis, sem motivo.

—E que acusaram o ditador de germanofilo.

— E que fieram revoluções para subirem ao supremo mando.

—Que o assassinato de um capitão é sintomatico.

—Que o assassinato de trez sargentos é um caso grave.

—Que de nada vale os jovens turcos dizerem que isto vai bem e a disciplina lavra.

—Que a politica de violencias produz grandes desgostos.

—Que o caso que se deu com *O Paiz* é indigno.

—Que é vergonhoso o estado de indisciplina social.

—Que até os *Almeidas* e os *Carecas* se permitem perturbar a ordem publica.

—Que os exemplos de cima frutificam.

—Que urge que tudo entre na ordem, começando nos mandantes.

—Que o governo relegou a questão das subsistencias a um Congresso.

—Que o fez por se julgar imcompetente e impotente para resolver a questão.

—Que a carestia da vida não se resolve com mesinhas governamentaes; nem com congressos, nem com comicios.

—Que certos revolucionarios de profissão julgam que isto caminha bem no meio da desordem.

—Que não receiam a intervenção estrangeira, podendo eles tornar isto n'um México.

—Que alguns açambarcadores lançaram á rua centenas de quintaes de bacalhau.

—Que para se indemnizarem do prejuizo sofrido, augmentaram o preço do mesmo extraordinariamente.

—Que se o facto é verdadeiro, justo seria que taes açambarcadores dessem entrada no Limoeiro.

## Carestia dos generos

O governo que ora está no poder publicou uma nota oficiosa em resposta á moção aprovada no comicio operario de domingo 10.

Aquilo é poeira: nada resolve:
Os operarios não irão na fita?

### Não queria-!...

O concilio tridantino,
talvez que canonizasse
o *maroto* do S bino,
lá do **Chiado Terrasse!**

*K K. To.*

## Acto pouco civico

Na manutenção militar, um magala qualquer, mutilou o retrato do sr. dr. Manuel Arriaga.

Disciplina lavra. Quem o duvida?

## O esmagamento da Alemanha

Decerto que nesta luta titanica a Alemanha está virtualmente vencida. Os aliados teem por si a razão e a justiça. Teem dinheiro de sobra e homens á farta.

A paz imposta ao colosso é o triunfo da verdade, é o direito prevalecer á força, é a liberdade dos pequenos povos.

O Kaiser, esse ente humano que se guiava em Deus, já não é mais do que uma sombra! A kultura dos ferozes assassinos vai ser esmagada e sobre os escombros do Imperio, surgirão povos livres.

Pois o que tem acreditado a firma **Barbosa Esteves & C.ª** tem sido a lizura com que faz as suas vendas e os grandes sortimentos que possue nos seus estabelecimentos da rua da Prata n.os 257 e 259, 293 e 295 e Torreão da Praça da Figueira com frente á rua da Betesga e Galinheiras.

## A guerra

As nossas divizões ainda não foram para França. Os democraticos já não falam néssa fita. Pudera! Já não é preciso fazer chantage...

## Theatros

**Fernando vae casar.** E' o titulo da peça que está em scena no AVENIDA e que tem alcançado um exito sem egual. E' uma peça digna de ser vista por todos por não se encontrar n'ella pronographia alguma.

Salientam-se, Albertina d'Oliveira, Luz Velozo, Judith Rodrigues, Luiz Pinto, Augusto de Mello, Henrique d'Albuquerque Jorge Grave e Francisco Judicibus.

Para breve está marcada a *première* da oppereta em 3 actos *As Pilulas de Hercules*, genero Palais Royal. A empresa tenciona fazer representar esta peça com o maior deslumbramento, estando já contratada a conhecida actriz Angela Pinto.

**O Diabo a Quatro.** Continua levando ao EDEN grande concorrencia exgottando-se quasi sempre os bilhetes. Destacam-se, Nascimento Fernandes, Estevam Amarante, Henrique Alves, Amelia Pereira, Berthe Baron, Barbara Wolkart, Egidia d'Oliveira, Alvaro Cabral e João Silva. Na proxima semana estreia do quadro *Berliques e Berloques* e d'uma apotheose.

**O Diabo no convento.** Peça em 4 actos que se está representando no THEATRO VARIEDADES e que todas as noites colhe bastantes applausos. Para breve está marcada a primeira representação da revista em 2 actos e 8 quadros **Tá visto.**

### CINES

**Chiado Terrasse.** O grande sucesso de hontem *A Chispa*, magnifico desempenho da actriz italiana *Tina di Lorenzo*. Hoje sessão da moda com um programma differente e escolhido a primor.

**Salão da Trindade.** *O Cura da Aldeia*, desempenhado pela companhia infantil. Magnificos *films* todas as noites.

**Salão Central.** *O Rei dos Corsarios* ou *Os Flibusteiros da Montanha*. Magnifico sextetto.

**Salão Paradis.** Continua em pleno sucesso o numero *Les Villasiul*. Graciosos bailados pela gentil bailarina hespanhola *La Roby*.

**Salão Olympia.** Todas as noites magnificas fitas. A estreia de hontem *Entre chamas*.

**Salão do Rocio.** Variedades animatograficas de grande valor.

**Salão da Graça.** Todas as noites magnificas fitas.

**Salão do Loreto.** Todas as noites films de grande sucesso que levam a este salão grande numero de pessoas.

**Salão dos Anjos.** Todas as noites variedades de grande valor.

# A' volta da Campanha da Russia

***A sombra de Napoleão*** — Com que então, tu julgavas por ventura vencer onde eu dei á costa?

(De «**Evening Sun**» **New-York**)